



BARROCO

CONTROLE			SINALIZADAS	DATA
Q: 10	A:	%:		

QUESTÃO 01

Leia o texto:

Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo trota a toda ligeireza,
E imprime em toda flor sua pisada.

Oh, não aguardes, que a madura idade
Te converta essa flor, essa beleza,
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.
(Gregório de Matos)

Os tercetos acima ilustram:

- a) caráter de jogo verbal próprio da poesia lírica do séc. XVI, sustentando uma crítica à preocupação feminina com a beleza.
- b) jogo metafórico do Barroco, a respeito da fugacidade da vida, exaltando o gozo do momento.
- c) estilo pedagógico da poesia neoclássica, ratificando as reflexões do poeta sobre as mulheres maduras.
- d) as características de um romântico, porque fala de flores, terra, sombras.
- e) uma poesia que fala de uma existência mais materialista do que espiritual, própria da visão de mundo nostálgico-cultista.

QUESTÃO 02

Gregório de Matos tanto exprimiu os sentimentos e a ideologia da Contrarreforma, em poemas contritos e moralistas, vazados no estilo barroco, como denunciou a sociedade seiscentista da "cidade da Bahia", dominada pelas negociatas e falcatruas no comércio do açúcar. Sua perspectiva

crítica, a um tempo rancorosa, enérgica e desbocada, deu vazão à série de poemas satíricos, cujos alvos eram os clérigos viciosos, os "mulatos desavergonhados", os conselheiros corruptos, os falsos "fidalgos caramurus". Mas há quem veja em sua atitude muito mais odespeito de um aristocrata deslocado do que a indignação de fundo social. O que ninguém contesta é seu talento de poeta.

(GOMES, Raimundo Piva. Inédito)

É correto afirmar que, no Brasil Colônia, o espírito barroco foi muito bem aproveitado pela arte religiosa, pois transformou a atuação da Igreja em um espetáculo imponente e vibrante capaz, a um só tempo, de

- a) promover a mistura de crenças de origens religiosas diferentes, dando nomes cristãos às entidades sagradas e de preservar a identidade cultural do povo nativo.
- b) estabelecer certos princípios para a criação artística na colônia e procurar imprimir um espírito de exaltação religiosa que não era encontrado nas obras renascentistas.
- c) demonstrar que o barroco tinha um espiritualismo trágico e solene e provar que tinha também uma dimensão lúdica, de fruição do prazer, da sensualidade e de irreverência.
- d) reafirmar a vitória do catolicismo sobre seus adversários e demonstrar a força superior da religião dos colonizadores nas populações de origem nativa e africana.
- e) introduzir no ambiente cultural o barroco em substituição ao neoclássico e promover a integração social na colônia por meio da arte e das festas de espírito religioso.



QUESTÃO 03

Assinale a opção cujo enunciado se refere corretamente ao Barroco brasileiro:

- a) Constitui-se, basicamente, de obras que visitantes e missionários colheram sobre a geografia e o homem nativo, com o objetivo de informar a Coroa Portuguesa.
- b) Na poesia do período, encontra-se um labirinto de significantes, mediante o uso abusivo de jogos de palavras, trocadilhos e enigmas.
- c) Encontram-se traços pré-românticos nas obras poéticas, traços que, por serem poucos, não conseguem romper com o arraigado Neoclassicismo do período.
- d) Gregório de Matos, o principal poeta desse momento, distingue-se, como acabado neoclássico, pela sobriedade do caráter e a contenção das emoções.
- e) A prática da poesia bucólica tem como fundamento o mito do homem natural, em oposição ao homem urbano, cheio de vícios e prazeres desregrados.

QUESTÃO 04

Considere as seguintes afirmações sobre o Barroco brasileiro:

- I. A arte barroca caracteriza-se por apresentar dualidades, conflitos, paradoxos e contrastes, que convivem tensamente na unidade da obra.
- II. O conceptismo e o cultismo, expressões da poesia barroca, apresentam um imaginário bucólico, sempre povoado de pastoras e ninfas.
- III. A oposição entre Reforma e Contrarreforma expressa, no plano religioso, os mesmos dilemas de que o Barroco se ocupa.

Quais estão corretas:

- a) Apenas I.

- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

QUESTÃO 05

... E vendo o homem com os olhos abertos como tudo passa, só nós vivemos como se não passáramos. [...] Todos imos embarcados na mesma nau, que é a vida, e todos navegamos com o mesmo vento, que é o tempo; e assim como na nau uns governam o leme, outros mareiam as velas; uns vigiam, outros dormem; uns passeiam, outros estão assentados; uns cantam, outros jogam, outros comem, outros nenhuma coisa fazem e todos igualmente caminham ao mesmo porto; assim nós, ainda que não pareça, insensivelmente imos passando sempre e avizinhando-se cada um a seu fim: porque, conclui Ambrósio, tu dormes e o tempo anda: Tu dormis et tempus ambulat. Disse pouco em dizer que o tempo anda; porque corre, voa; mas advertiu bem em notar que nós dormimos; porque tendo os olhos abertos para ver que tudo passa, só para considerar que nós também passamos parece queos temos fechados.

VIEIRA, Pe. Antônio. A vida e o tempo. Vieira: trechos escolhidos. Rio de Janeiro: Agir, 1971. p. 84-85. (Nossos Clássicos).

O texto em evidência faz farte do Sermão Primeira Dominga do Advento, cujo autor, Pe. Antônio Vieira, é considerado a maior expressão da prosa barroca em Portugal e no Brasil do século XVII. Esse texto comprova que

- a) o ser humano anseia por ter o controle do tempo.
- b) o homem parece recusar-se a enxergar a própria finitude.
- c) a efemeridade das coisas impede o homem de alcançar a plenitude da vida.



d) a inexorabilidade do fluir do tempo provoca nas pessoas a angústia existencial.

e) a metáfora da vida como uma nau é reveladora da necessidade de união e solidariedade entre os homens.

QUESTÃO 06

Leia atentamente as afirmativas abaixo.

I - A publicação do poema Prosopopeia, de Bento Teixeira, em 1601, se configura como marco inicial do Barroco brasileiro.

II - O Barroco brasileiro vigorou durante todo o século XVIII, sendo fortemente influenciado pelo contexto da Revolução Francesa.

III - Em alguns aspectos, o Barroco se opõe ao Classicismo, sobretudo quando se trata da sua tendência à assimetria, aos jogos opostos, aos exageros, o rebuscamento estético.

IV - Os Sermões do Padre Antônio Vieira são um exemplo de texto do Barroco brasileiro.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I - II
- b) I - III - VI
- c) I - II - III
- d) I - II - III - IV
- e) II - III - IV

QUESTÃO 07

“Se gostas de afetação e pompa de palavras e do estilo que chamam culto, não me leias. Quando esse estilo florescia, nasceram as primeiras verduras do meu; mas valeu-me tanto sempre a clareza, que só porque me entendiam comecei a ser ouvido. (...) Esse desventurado estilo que hoje se usa, os que querem honrar chamam-lhe culto, os que o condenam chamam-lhe escuro, mas ainda lhe fazem muita honra. O estilo culto não é escuro, é negro (...) e muito cerrado. É possível que somos

portugueses e havemos de ouvir um pregador em português e não havemos de entender o que diz?!”

Padre Antônio Vieira, nesse trecho, faz uma crítica ao estilo barroco conhecido como

- a) conceptismo, por ser marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico.
- b) quevedismo, por utilizar-se de uma retórica aprimorada, a exemplo de seu principal cultor: Quevedo.
- c) antropocentrismo, caracterizado por mostrar o homem, culto e inteligente, como centro do universo.
- d) gongorismo, ao caracterizar-se por uma linguagem rebuscada, culta e extravagante.
- e) teocentrismo, caracterizado por padres escritores que dominaram a literatura seiscentista.

QUESTÃO 08

O tema da transitoriedade da vida, bastante explorado pela estética barroca, mostra-se evidente na seguinte estrofe de Gregório de Matos (1636-1696):

- a) “A cada canto um grande conselheiro, Que nos quer governar cabana, e vinha, Não sabem governar sua cozinha, E podem governar o mundo inteiro.”
- b) “Não vira em minha vida a formosura, Ouvia falar nela cada dia, E ouvida me incitava, e me movia. A querer ver tão bela arquitetura:”
- c) “A vós correndo vou, braços sagrados, Nessa cruz sacrossanta descobertos, Que, para receber-me, estais abertos, E, por não castigar-me, estais cravados.”
- d) “Nasce o Sol, e não dura mais que um dia, Depois da Luz se segue a noite escura, Em tristes sombras morre a formosura, Em contínuas tristezas a alegria.”



e) "Entre as partes do todo a melhor parte Foi a parte, em que Deus pôs o amor todo Se na parte do peito o quis pôr todo, O peito foi do todo a melhor parte."

QUESTÃO 09

Buscando a Cristo

A vós correndo vou, braços sagrados,
Nessa cruz sacrossanta descobertos,
Que, para receber-me, estais abertos,
E, por não castigar-me, estais cravados.

A vós, divinos olhos, eclipsados
De tanto sangue e lágrimas abertos
Pois, para perdoar-me, estais despertos,
E, por não condenar-me, estais fechados.

A vós, pregados pés, por não deixar-me,
A vós, sangue vertido, para ungir-me,
A vós, cabeça baixa p'ra chamar-me.

A vós, lado patente, quero unir-me,
A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
Para ficar unido, atado e firme.

GUERRA, Gregório de Matos. Poemas Escolhidos. São Paulo: Editora Cultrix, 1989.

Considerando a escola literária Barroco, analise as afirmativas a seguir:

I. O soneto apresenta metonímias que vão relacionando as partes de Cristo ("braços", "olhos", "pés", "sangue", "cabeça"), substituindo, aos poucos, o todo: Cristo crucificado. Com esse recurso, percebe-se que cada uma das partes do corpo revela uma atitude acolhedora, de bondade e de comiseração, o que assegura ao eu lírico fé e confiança

II. Nesse poema, é perceptível o trabalho com figuras de linguagem representando o aspecto conceptista do Barroco. É um jogo de palavras que se desenvolve também com outros recursos, como as anáforas em "Vós" (v. 5, 9, 10, 11, 12 e 13), o que parece registrar o desejo do eu lírico de se encontrar com Cristo

.III. No soneto, nota-se uma das características típicas da estética barroca, o uso de situações ambivalentes, que permitem a dupla interpretação, como se vê nessa passagem – "braços abertos e cravados" (presos); os braços estão abertos para receber o fiel e, ao mesmo tempo, fechados para não castigá-lo pelos pecados cometidos.

IV. O texto expõe, de maneira exemplar, ao longo dos versos decassílabos, em linguagem rebuscada, o tema do fusionismo na personificação do fiel, que reconhece os sinais do acolhimento de Cristo e, por isso, esse fiel manifesta o seu desejo de "ficar unido, atado e firme", reforçando ainda a constatação da fragilidade humana.

V. Por suas idiosincrasias quanto à visão dos pares antagônicos – pecado/perdão – o poeta utiliza, no final do poema, alguns versos livres e brancos, com os quais obtém um efeito mais leve, de caráter religioso, também cultivado pelo conceptista Padre Vieira.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V

QUESTÃO 10

(...) O Amor é finalmente
um embaraço de pernas,
uma união de barrigas,



um breve tremor de artérias.

Uma confusão de bocas,

uma batalha de veias,

um reboiço de ancas,

quem diz outra coisa é besta.

(Fragmento do poema "Definição do Amor", de Gregório de Matos) Fonte: MATOS, Gregório de. Poemas escolhidos. Sel., introdução e notas de José Miguel Wisnik. São Paulo: Editora Cultrix, 1981, p. 25.

Sobre o poeta citado em fragmento, verifique as proposições abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta

I. O poema pertence à poesia erótica ou erótico-irônica de Gregório de Matos.

II. Há, no poema, desprezo pela concepção amorosa cristã e idealizada do amor, ao optar por uma definição do amor ligada ao corpo e à sua experiência direta

III. O poema possui um teor lírico e amoroso, quase religioso, na exaltação que faz à mulher.

IV. Pertence à poesia religiosa de Gregório de Matos, sendo um dos poemas mais significativos por sua definição do Amor, com letra maiúscula.

- a) Somente I e III estão corretas.
- b) Somente II e III estão corretas.
- c) Somente I e II estão corretas.
- d) Somente II e IV estão corretas.
- e) Somente III e IV estão corretas.

GABARITO 1B 2C 3B 4D 5B 6B 7D 8D 9B 10C